



Data	Tema	Acontecimento
15/10	População & Condições Sociais	INE divulgou informação relativa à População residente em situação de risco de pobreza - 2005
16/10	Preços	Eurostat divulgou dados da inflação anual na área euro – Setembro 2007
18/10	Inovação	Eurostat divulgou Community Innovation Statistics – 2006
22/10	Economia	Banco de Portugal divulgou Boletim Estatístico – Outubro 2007
25/10	Finanças Públicas	Eurostat divulgou EU27 current account deficit – 2.º Trimestre 2007
25/10	Inovação	OCDE divulgou OECD Science, Technology and Industry Scoreboard – 2007

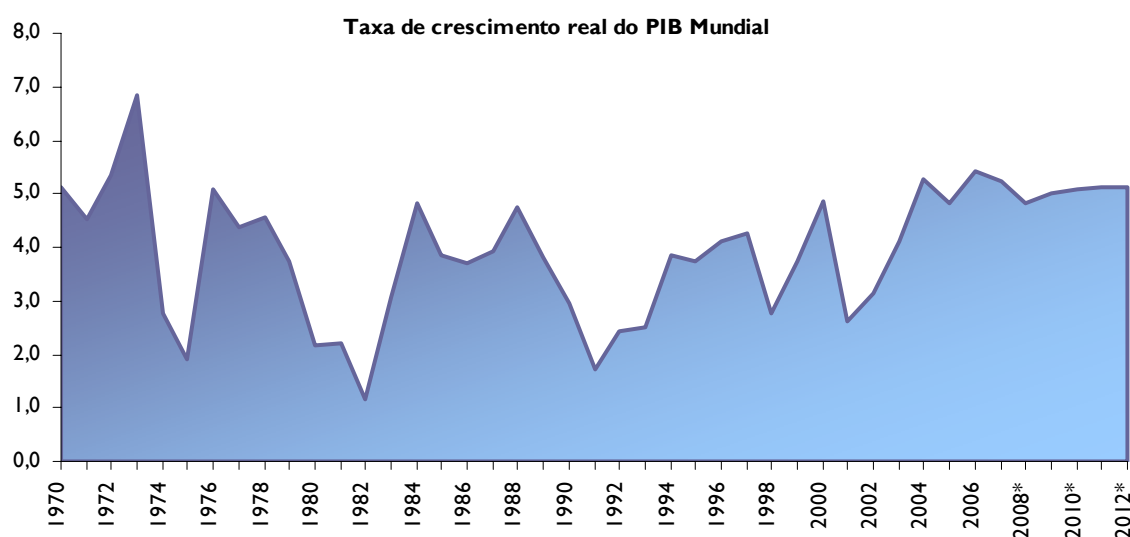
O Fundo Monetário Internacional (FMI), através do **Economic Outlook** de Outubro de 2007, apresenta a análise à evolução da actividade económica na primeira metade de 2007, assim como **projeções para a economia mundial** para os anos de 2007 e de 2008.

A informação disponível para a primeira metade de 2007 permite constatar que apesar da turbulência nos mercados financeiros, a economia mundial cresceu de forma acentuada, com o produto a registar um acréscimo acima de 5%. O desempenho positivo da economia ficou a dever-se fundamentalmente aos fortes crescimentos registados nos mercados emergentes, em especial na China, na Rússia e na Índia. O FMI refere, no entanto, que os riscos associados à crise financeira e às pressões inflacionistas decorrentes da volatilidade dos preços do petróleo podem influenciar negativamente o desempenho da economia mundial no decorrer do segundo semestre de 2007 e ao longo de 2008.



Funchal, 29 de Outubro de 2007

Neste enquadramento, e de acordo com o FMI, a economia mundial deverá crescer, em 2007, cerca de 5,2%, menos 0,2 pontos percentuais do que em 2006. Em 2008, o Fundo Monetário Internacional prevê que o produto mundial continue a crescer a um ritmo elevado (4,8%), registando contudo um ligeiro abrandamento face a 2007. Para os anos seguintes, e até 2012, as previsões do FMI apontam para a manutenção da robustez da actividade económica mundial, que deverá crescer a uma taxa média anual de 5,1%. O gráfico seguinte ilustra a evolução do PIB mundial desde 1970.



Fonte: FMI – World Economic Outlook

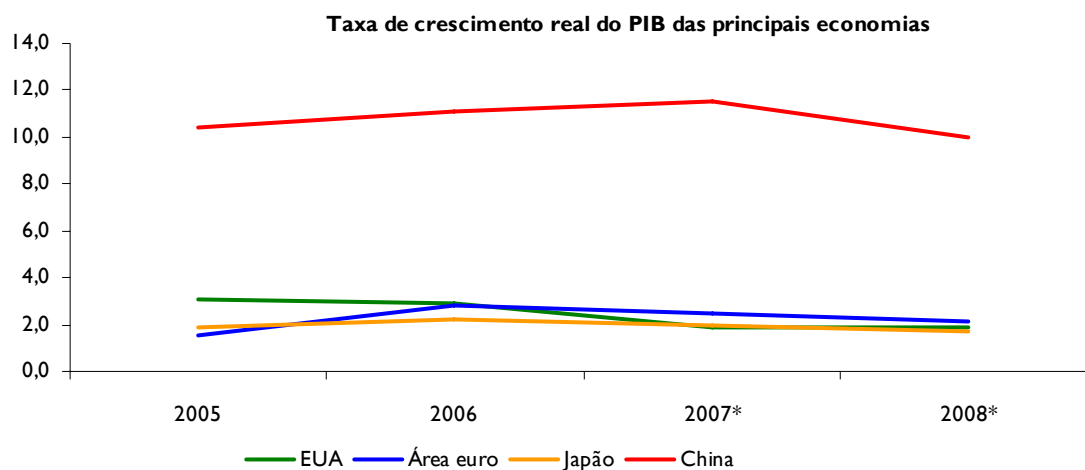
* Valores previstos

A análise da actividade económica por mercados permite constatar ritmos de crescimento relativamente heterogéneos, com as economias avançadas a registar crescimentos significativamente mais moderados do que os mercados emergentes. Nesta conjuntura, o FMI projecta um crescimento na ordem dos 8,1% para as economias emergentes, em 2007, seguindo-se um ligeiro abrandamento no ano seguinte (7,4%). Por outro lado, as economias avançadas deverão crescer 2,5% em 2007, projectando-se um ligeiro abrandamento no ano seguinte (2,2%).

Os **Estados Unidos da América** (EUA) deverão crescer 1,9% em 2007, o que constitui um abrandamento face ao ano imediatamente anterior, altura em que registou um acréscimo do PIB de 2,9%. Em 2008, a economia norte-americana deverá manter o ritmo de crescimento esperado para 2007. O **Japão** deverá seguir a mesma evolução, crescendo em 2007 2,0%, e 1,7% no ano



seguinte, após um crescimento já moderado em 2006 (2,2%). Na mesma linha, a **área euro** deverá acusar um ligeiro abrandamento económico em 2007 e 2008, projectando-se um crescimento de 2,5% e 2,1% do PIB para esses anos (relembre-se que em 2006 a economia da área euro registou um crescimento de 2,8%). Merece ainda destaque o desempenho económico evidenciado pela **China**, que vem registando crescimentos anuais acima dos 10% nos últimos anos. Com efeito, este país asiático registou um acréscimo no produto de 10,4% e 11,1%, em 2005 e 2006, respectivamente. As projecções do FMI apontam para a manutenção dos ritmos de crescimento em 2007 e 2008, que deverão atingir os 11,5% e os 10%, respectivamente. O gráfico seguinte põe em evidência as diferentes *performances* das principais economias em 2005 e 2006, assim como as projecções para os dois anos seguintes.



Fonte: FMI – World Economic Outlook

* Valores previstos

Portugal deverá crescer a um ritmo inferior ao da média da área euro nos anos de 2007 e 2008, sendo expectável um acréscimo do produto de 1,8% nos dois anos, constituindo-se como um dos mais fracos desempenhos económicos previstos para a área euro. Apenas a Itália deverá registar um desempenho ainda mais fraco, com as previsões do FMI a apontarem para crescimentos que deverão atingir os 1,7% em 2007 e os 1,3% em 2008. Destaca-se, por outro lado, o Luxemburgo, a Eslovénia e a Irlanda, que deverão registar os desempenhos mais favoráveis da área euro, com crescimentos previstos para 2007 e 2008, respectivamente, de 5,4% e de 4,2% no Luxemburgo, de 5,4% e de 3,8% na Eslovénia e de 4,6% e 3% na Irlanda. O quadro seguinte compara o



comportamento das economias pertencentes à área euro nos anos de 2005 e 2006 e as respectivas projecções para os anos de 2007 e 2008.

Evolução do PIB nos países da área euro

(Taxa de variação real anual)

	2005	2006	2007*	2008*
Alemanha	0,8	2,9	2,4	2
Áustria	2	3,3	3,3	2,5
Bélgica	1,4	3	2,6	1,9
Eslovénia	4,1	5,7	5,4	3,8
Espanha	3,6	3,9	3,7	2,7
Finlândia	2,9	5	4,3	3
França	1,7	2	1,9	2
Grécia	3,7	4,3	3,9	3,6
Holanda	1,5	3	2,6	2,5
Irlanda	5,9	5,7	4,6	3
Itália	0,1	1,9	1,7	1,3
Luxemburgo	4	6,2	5,4	4,2
Portugal	0,5	1,3	1,8	1,8

Fonte: FMI – World Economic Outlook

* Valores previstos

No que respeita à **taxa de desemprego**, o FMI prevê uma ligeira descida em 2007 nas economias avançadas (5,3%), menos 0,3 pontos percentuais do que em 2006. Por países, a França deverá registar, em 2007, a taxa de desemprego mais elevada da área euro, que deverá atingir os 8,6%, seguida da Grécia (8,5%) e da Espanha (8,1%). O FMI estima que a taxa de desemprego em Portugal desça ligeiramente em 2007 (7,4% face a 7,7% em 2006), prevendo que a mesma volte a descer em 2008 (7,1%). A Holanda (3,2%) e a Áustria (4,3%) deverão ser os países com menores taxas de desemprego em 2007 na área euro, à semelhança dos dois anos anteriores.

Este Folheto Informativo também pode ser consultado em: <http://srpf.madinfo.pt/drpf/documentosInformativos.htm>

Sugestões e comentários: planeamento.drpf.srpf@gov-madeira.pt

Fonte: FMI - World Economic Outlook Setembro 2007